Instituto Politécnico de Tomar

Escola Superior de Tecnologia de Tomar **Ano Letivo** 2018/2019

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo
Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Técnicas de Reintegração Cromática

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:45.0; OT:2.0;
Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;
Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938017
Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável
Ana Maria dos Santos Bailão

Docente e horas de contacto
Ana Maria dos Santos Bailão
Professor Adjunto Convidado, T: 15; PL: 45; OT: 2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Dar a conhecer os princípios da perceção visual, as metodologias, as técnicas e materiais tradicionais e contemporâneos disponíveis para a reintegração cromática. O objetivo é dotar os alunos de ferramentas teóricas e técnicas que lhes permitam abordar de forma crítica a etapa da reintegração cromática e desenvolver destreza manual na sua execução.

Conteúdos Programáticos

1. Perceção visual: luz, cor, forma, fenómenos visuais de distorção da cor e estado de conservação da imagem visível.
2. Massas de preenchimento: seleção, aplicação e texturização.
3. Metodologias e técnicas de reintegração clássicas e contemporâneas: critérios, procedimentos e materiais.
4. Materiais: pigmentos, corantes, aglutinantes e vernizes. Princípios físico-químicos e óticos.

Metodologias de avaliação

As aulas de práticas laboratoriais são de presença obrigatória.
A avaliação é efetuada do seguinte modo:
- Desempenho dos exercícios propostos em aula (30%) e respetiva entrega do portfólio (40%)
- Exame escrito (30%).

Software utilizado em aula

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- ARNHEIM, R. (1994). *Arte & Percepção Visual, Uma Psicologia da Visão Criadora.* S. Paulo: Livraria Pioneira Editora.

- CIANFANELLI, T. e SCARZANELLA, C. (1992). *La percezione visiva nel restauro dei dipinti. L'intervento pittorico. PROBLEMI DI RESTAURO, RIFLESSIONE E RICERCHE.* Firenze: Edifir Edizione.
- ELLISON, R. e SMITHEN, P. e TURNBULL, R. (2010). *Mixing and Matching, Approaches to Retouching Paintings.* Londres: Archetype.
- FUSTER-LÓPEZ, L.; MECKLENBURG, M.F. (2011). Materiali per la stuccatura dei dipinti mobili: verso una valutazione critica dell'idoneità, stabilità e versatilità delle formulazioni tradizionali e attuali. *V Congresso Internazionale "Colore e Conservazione", Le fasi finali nel restauro delle opere policrome mobili.* Saonara: il prato, pp. 45-56.
- RAMSAY, L. (2000). An evaluation of Italian retouching techniques. Conference 2000: Retouching Filling. Oxford: Association of British Picture Restorers, pp. 10-13.
- STONER, J. e RUSHFIELD, R. (2012). *Conservation of Easel Paintings.* London-New York: Routledge.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os fenómenos da perceção visual permitem aos alunos avaliar:
- o nível de discriminação de cor;
- o estado de conservação de uma obra ao nível da sua imagem
- a influência das lacunas na observação da obra;
- identificar os atributos da cor

Este conhecimento facilitará a tomada de decisão acerca da concretização ou não da intervenção de reintegração e das técnicas e materiais a utilizar.

Os procedimentos específicos para a execução de cada técnica de reintegração e a informação acerca das propriedades óticas, do manuseamento e da estabilidade dos materiais disponíveis no mercados, irão auxiliar o aluno a executar e a fundamentar as suas opções durante o projeto e o processo de reintegração cromática.

Metodologias de ensino

As aulas teóricas são expositivas com recurso a Powerpoint que é posteriormente distribuído pelos alunos. Nas aulas práticas são realizados exercícios de reintegração cromática para que se possa colocar em prática os conteúdos teóricos previamente apresentados.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A componente teórico-prática permite aprender os fundamentos históricos, técnicos e materiais envolvidos na etapa da reintegração cromática. A componente teórico-prática permite ainda, através do estudo de casos de intervenções reais, desenvolver uma atitude crítica face à reintegração cromática.

A componente prática permite um contacto direto e sensível com os materiais mais usados na reintegração cromática. O aluno passa a confrontar-se com as suas próprias dificuldades e aprende a visualizar efeitos ligados à cor, brilho, transparência, saturação, luminosidade, entre outros.

Língua de ensino

Português

Assinado por : **ANA MARIA DOS SANTOS BAILÃO**
Num. de Identificação: BI118740377
Data: 2019.06.03 16:40:36 Hora de Verão de GMT

Docente Responsável

CARTÃO DE CIDADÃO

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico-Científico